

S.Caetano é o município menos violento do País, mostra estudo

Cidade do Grande ABC aparece no topo do ranking nacional que foi elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

São Caetano aparece como a cidade menos violenta do País no 20º Anuário de Segurança Pública 2026. O levantamento analisou 338 localidades brasileiras, com base em dados de 2025 fornecidos pelas polícias Civil, Militar e Federal, entre outros fontes oficiais. O município administrado pelo prefeito Tite Campanella (Republicanos) apresentou taxa de 1,2 morte violenta intencional a cada grupo de 100 mil habitantes – a menor do Brasil. Secretário de Segurança, Lourenço dos Santos afirma que resultado é fruto da integração de policiais com guardas-civis e do investimento realizado pelo Paço na central de monitoramento Smart Sa-
"Demonstra que estamos no caminho certo, mas também reforça o compromisso de continuar trabalhando para preservar vidas", Prefeitura assegura que até maio não havia registrado nenhuma ocorrência de homicídio doloso.

São Caetano é a cidade menos violenta do País, aponta Anuário de Segurança Pública

Município registrou menor índice de homicídios do Brasil, com taxa de 1,2 por 100 mil habitantes; levantamento analisou 338 territórios

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@igap.com.br

São Caetano figurou como a cidade menos violenta do País no 20º Anuário de Segurança Pública 2026, publicado nesta quinta-feira (23) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O município ficou com taxa de 1,2 nas Mortes Violentas Intencionais por 100 mil habitantes.

O levantamento analisou 338 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, com base em dados de 2025 fornecidos pelas secretarias de segurança pública estaduais, pelas polícias Civil, Militar e Federal, entre outras fontes oficiais.

Depois de São Caetano, Santo André é a cidade menos violenta do Grande ABC no levantamento, ocupando a 48ª posição, com taxa de 6,5 Mortes Violentas Intencionais por 100 mil habitantes. Em seguida aparece Ribeirão Preto, na 53ª colocação, com índice de 6,7. Na sequência vêm Diadema, na 64ª posição, com taxa de 7,4 e São Bernardo, na 69ª colocação, registrando 7,6 mortes por 100 mil habitantes.

Fechando a lista dos municípios da região, Mauá ocupa a 89ª posição, com taxa de 8,6, a mais alta do Grande ABC. No Brasil, as dez cidades mais violentas estão na região Nordeste, apontam os dados do anuário, sendo o município de Maranguape, no Ceará, o mais violento do País, com taxa de 100,3 mortes por 100 mil habitantes. (Vejá ranking na tabela)

Para o secretário de segurança de São Caetano, Lourenço dos Santos, o resultado é fruto da integração das polícias Militar e Civil, GCM (Guarda Civil Municipal) e investi-

mento da central de monitoramento Smart Sa-
"Isso demonstra que estamos no caminho certo, mas também reforça o compromisso de continuar trabalhando todos os dias para preservar vidas", afirmou. Segundo a Prefeitura, até maio deste ano não foi registrada ocorrência de homicídio doloso na cidade.

Embora a segurança de um local envolva diversos fatores, a taxa de homicídios é considerada o principal indicador para sua avaliação. Essa análise é do professor de Direito da Unesp (Universidade Metodista de São Paulo) e especialista em segurança pública, Fernando Shimidt de Paula.

"A sociedade que tem poucos homicídios traduz-se como uma cidade segura. É o principal indicador criminal da violência. O resultado de São Caetano é fruto de investimento em educação e infraestrutura, e nos últimos anos em segurança pública, sobretudo com câmeras inteligentes e sistemas integrados de inteligência policial", comentou o docente.

Ainda de acordo com o especialista, as cidades da região devem investir em inclusão social para que a taxa de mortes diminua e, consequentemente, aumente a sensação de segurança da população. "O caminho é fortalecer políticas públicas de inclusão social por meio de emprego, educação e saúde. Quando isso acontecer, a segurança pública é consequência", acrescentou.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), cada região passa por análise para direcionar o policiamento e as ações de prevenção. "No Grande ABC, os homicídios dolosos apresentaram redução de cinco ocorrências, entre janeiro e

Ranking



maio deste ano, em relação ao mesmo período de 2025. Já na comparação entre os anos de 2024 e 2025, período analisado pelo anuário, houve queda de 14,5%. O próprio levantamento também confirma que o Estado de São Paulo possui a menor taxa de homicídios dolosos do País, com 5,3 casos por 100 mil habitantes", comunicou a Pina.

PREFEITURAS

A Prefeitura de Santo André comunicou que tem ampliado os investimentos em tecnologia, inteligência e monitoramento, por meio do COI (Centro de Operações Integradas), da Marinha Iluminada e da expansão do sistema de videomonitoramento. "Ferramentas que contribuem para a identificação de suspeitos, recuperação de veículos e apoio às ações das polícias Civil e Militar", ressaltou o Paço andarense.

Em nota, a Prefeitura de São Bernardo informou que

os resultados podem não refletir, necessariamente, a sensação de segurança da população. "Isso porque o levantamento mistura, por exemplo, vítimas de homicídios dolosos com mortes decorrentes de intervenções policiais. No município, de acordo com números da SSP, foram 28 mortes de criminosos pela polícia, mais do que o restante

das cidades do Grande ABC juntas", ressaltou.

A administração municipal ainda frisa que nos primeiros cinco meses de 2026 a cidade registrou diminuição de 53,3% no número de homicídios dolosos, em comparação com o mesmo período de 2025. "Mais cidade do Grande ABC em população e tamanho, São Bernardo registrou até

o abate da média do Estado, de 7,8. A atual gestão tem investido de maneira significativa na segurança e fortalecimento da corporação com a modernização da frotas, novos armamentos e treinamentos", concluiu. Já Diadema destacou a criação da Esplanada de Operações Especiais e reativação da Roma (Ronda Osmenra Municipal). Além da contratação de 105 novos guardas neste mês, que estão em fase final de formação. A previsão é iniciar a contratação de mais 100 guardas até o fim do ano. O Paço mauasense afirmou aguardar apoio mais efetivo do Estado para fortalecer o setor no município. "Desde 2021, a Prefeitura tem realizado investimentos consistentes na área, com a contratação de novos guardas civis municipais, aquisição de novas viaturas para a corporação, compra de armamentos e equipamentos – estes últimos com apoio do governo federal –, implantação da Marinha Iluminada de Segurança e realização de treinamentos para a GCM", disse. Procurando, a Prefeitura de Ribeirão Preto não retornou até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1